**ASSOCIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA**

¹Roberta Maria da Silva Lima, 2Rayanne Maria da Silva Lima

1Nutricionista. Especialização em Residência Multiprofissional em Nutrição Clínica, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Pernambuco, Brasil. 2Graduanda em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV), Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** robertamarylima.rl@gmail.com

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são caracterizadas por um grupo de doenças que afetam a estrutura e funcionalidade do coração e vasos sanguíneos. O comprometimento do estado nutricional de pacientes cardiopatas hospitalizados é frequente, logo é fundamental a identificação precoce de pacientes desnutridos ou em risco nutricional no início da internação hospitalar. O presente trabalho tem como objetivo analisar a associação entre o perfil sociodemográfico e o estado nutricional de pacientes internados em um hospital de referência cardiológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal, constituído por pacientes adultos e idosos, com idade igual ou maior a 20 anos, sendo excluídos os amputados, edemaciados e portadores de outras patologias hipercatabólicas. Foram coletados dados sociodemográficos referentes a idade, sexo, escolaridade e procedência. O estado nutricional foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), a triagem de risco nutricional *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002) e Circunferência do Braço (CB). Na comparação entre as proporções foi aplicado o teste de Qui-quadrado de Pearson, sendo adotado nível de significância para todos os testes de p < 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob o número de protocolo CAAE 45913121.1.0000.5192. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: A casuística foi constituída por 56 pacientes. De acordo com IMC, 46,4% dos pacientes estavam com excesso de peso (sobrepeso e obesidade), 33,9% apresentavam risco nutricional pela NRS-2002 e 37,5% possuíam CB de desnutrição. Identificou-se a associação estatisticamente significante entre a faixa etária e IMC (p=0,013), sexo e adequação da CB (p=0,001) e, procedência e IMC (p=0,018). **CONCLUSÃO:** O presente estudo analisou uma alta prevalência de excesso de peso entre os pacientes cardiopatas. Em relação ao perfil sociodemográfico, verificou-se associação apenas entre as variáveis faixa etária, sexo e procedência com o estado nutricional dos pacientes avaliados.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional; Cardiopatias; Fatores de Risco.

**1 INTRODUÇÃO**

As doenças cardiovasculares são caracterizadas por um grupo de doenças que afetam a estrutura e funcionalidade do coração e vasos sanguíneos. Apesar dos avanços em seu tratamento, as doenças cardiovasculares são consideradas uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um total de 17,9 milhões de pessoas morrem a cada ano por doenças cardiovasculares, representando cerca de 31% de todas as mortes no mundo (FLORA; NAYAK, 2019).

Diversos fatores de risco são associados ao desenvolvidos das doenças cardiovasculares, dentre eles estão a idade, sexo, fatores genéticos, presença de outras comorbidades (hipertensão, diabetes, obesidade) e estilo de vida (sedentarismo, maus hábitos alimentares) (SILVA; MACIEL; RIBEIRO, 2020).

O comprometimento do estado nutricional de pacientes cardiopatas hospitalizados é frequente, o qual interfere diretamente nas respostas as intervenções clinicas e nutricionais. Diante disso, é fundamental a identificação precoce de pacientes desnutridos ou em risco nutricional no inicio da internação hospitalar, a fim de corrigir alterações nutricionais e melhorar o prognóstico destes pacientes (SILVA et al., 2019).

Neste aspecto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a associação entre o perfil sociodemográfico e o estado nutricional de pacientes internados em um hospital de referência cardiológica.

**2** **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva que faz parte de um estudo transversal intitulado de “Desnutrição de peso normal em pacientes portadores de insuficiência cardíaca internados em um hospital universitário”, realizado com pacientes internados em um hospital de referência cardiológica do estado de Pernambuco, entre setembro a dezembro de 2021.

A casuística foi obtida por conveniência e constituídas por pacientes adultos e idosos, com idade igual ou maior a 20 anos. Foram excluídos pacientes amputados, edemaciados e portadores de outras patologias hipercatabólicas.

Os dados foram coletados até 72 horas da internação na enfermaria a partir da análise do prontuário eletrônico e aplicação do formulário de pesquisa. A coleta foi iniciada após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Oswaldo Cruz e Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco sob o número de protocolo CAAE 45913121.1.0000.5192, e mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelo paciente.

Foram coletados dados sociodemográficos referentes a idade, sexo, escolaridade (em anos de estudos: <5 anos e ≥ 5anos) e procedência (região metropolitana e interior do estado). Para avaliar o estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com os critérios estabelecidos pela OMS (1997) para adultos e Lipschitz (1994) para idosos; a triagem de risco nutricional *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002), sendo definido sem risco nutricional escore < 3 e com risco nutricional escore ≥3; e Circunferência do Braço (CB), adotando o padrão de referência percentil 50 por idade e sexo para adequação da medida.

As variáveis contínuas foram testadas quanto à normalidade da distribuição pelo teste de Kolmogorov Smirnov. Na comparação entre as proporções foi aplicado o teste de Qui-quadrado de Pearson, sendo adotado nível de significância para todos os testes de p < 0,05.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A casuística do presente estudo foi constituída por 56 pacientes, os quais apresentaram uma média de idade de 58,3 ± 14,1 anos. Em relação aos fatores sociodemográficos, o sexo feminino (60,7%) e a faixa etária de adulto (51,7%) foram os mais prevalentes, enquanto que mais da metade dos pacientes eram procedentes da região metropolitana do Estado (51,7%) e possuíam escolaridade ≥ 5anos de estudo (51,9%).

De acordo com IMC, os dados indicaram que 46,4% dos pacientes foram classificados com excesso de peso (sobrepeso e obesidade), 33,9% apresentavam risco nutricional pela NRS-2002 e 37,5% dos pacientes avaliados possuíam adequação da CB de desnutrição.

A análise estatística entre o perfil sociodemográfico e o estado nutricional dos pacientes identificou a associação estatisticamente significante entre a faixa etária e o IMC (p=0,013), com maior prevalência de baixo peso entre os idosos (25,9%) e excesso de peso nos adultos (51,7%). Houve associação entre o sexo e a adequação da CB (p=0,001), na qual observou-se a prevalência de desnutrição entre o sexo feminino. A procedência também apresentou associação estatisticamente significativa com o IMC (p=0,018), uma vez que 48,1% dos pacientes residentes no interior do Estado foram classificados com excesso de peso.

A partir da avaliação do estado nutricional, foi possível detectar maior prevalência de baixo peso entre os pacientes idosos e desnutrição no sexo feminino. De acordo com a literatura a prevalência de baixo peso em idosos hospitalizados é alta e pode variar conforme o método diagnóstico utilizado, sendo o IMC um método recomendado para o rastreamento e diagnóstico do estado nutricional destes pacientes (FRANCISCO et al., 2021).

A alteração de peso nos idosos dar-se por diversas causas, dentre elas as alterações fisiológicas e homeostáticas características desta faixa etária. Modificação do mecanismo de fome e saciedade, alterações gastrointestinais, redistribuição da composição corporal com aumento do tecido adiposo e diminuição da massa muscular são alguns dos fatores que interferem no estado nutricional dos idosos (FRANCISCO et al., 2017).

Em contrapartida constatou-se conforme a classificação do IMC a maior prevalência de excesso de peso entre adultos e residentes no interior do Estado. O aumento do IMC é um dos principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. Evidencia-se a evolução crescente dessa condição entre adultos nos últimos anos, refletindo a situação de vida e saúde da população, as quais estão diretamente associadas ao padrão de consumo alimentar ocidental e ao sedentarismo. Além de disso, indivíduos residentes em regiões de insegurança decorrente da violência urbana e sem condições que lhe permitam aderir uma vida mais saudável podem apresentarem maior risco de excesso de peso (SILVA et al., 2021).

**4 CONCLUSÃO**

O presente estudo analisou uma alta prevalência de excesso de peso entre os pacientes cardiopatas. Em relação ao perfil sociodemográfico, verificou-se associação apenas entre as variáveis faixa etária, sexo e procedência com o estado nutricional dos pacientes avaliados. Diante dos resultados, destaca-se a importância da avaliação nutricional adequada dos pacientes cardiopatas durante a internação hospitalar, a fim de identificar os fatores que podem estar contribuindo em seu estado nutricional.

**REFERÊNCIAS**

FLORA, G. D.; NAYAK, M. K. A Brief Review of Cardiovascular Diseases, Associated Risk Factors and Current Treatment Regimes**. Current Pharmaceutical Design**, v. 25, n. 38, p. 4063–4084, 2019.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al.. Baixo peso em idosos segundo idade e pontos de corte do Índice de Massa Corporal. **Cadernos Saúde Coletiva,** v. 29, n. 2, set. 2021.

FRANCISCO, P. M. S. B. et al.. Prevalência e fatores associados ao baixo peso em idosos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva,** v. 24, n.7, jul. 2019.

SILVA, L. E. S. et al.. Tendência temporal da prevalência do excesso de peso e obesidade na população adulta brasileira, segundo características sociodemográficas, 2006-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 1, Fev. 2021.

SILVA, J. P. P.; MACIEL, I. M. C.; RIBEIRO, T. G. Análise da capacidade funcional de pacientes cardiopatas na fase I da reabilitação em um hospital público terciário do Distrito Federal. **ASSOBRAFIR Ciênc.,** v. 11, 2020.

SILVA, T. A. et al. Tendência temporal do estado nutricional de pacientes cardiopatas: resultado de 7 anos de avaliação. **Nutr. clín. diet. hosp,** p. 58–65, 2019.